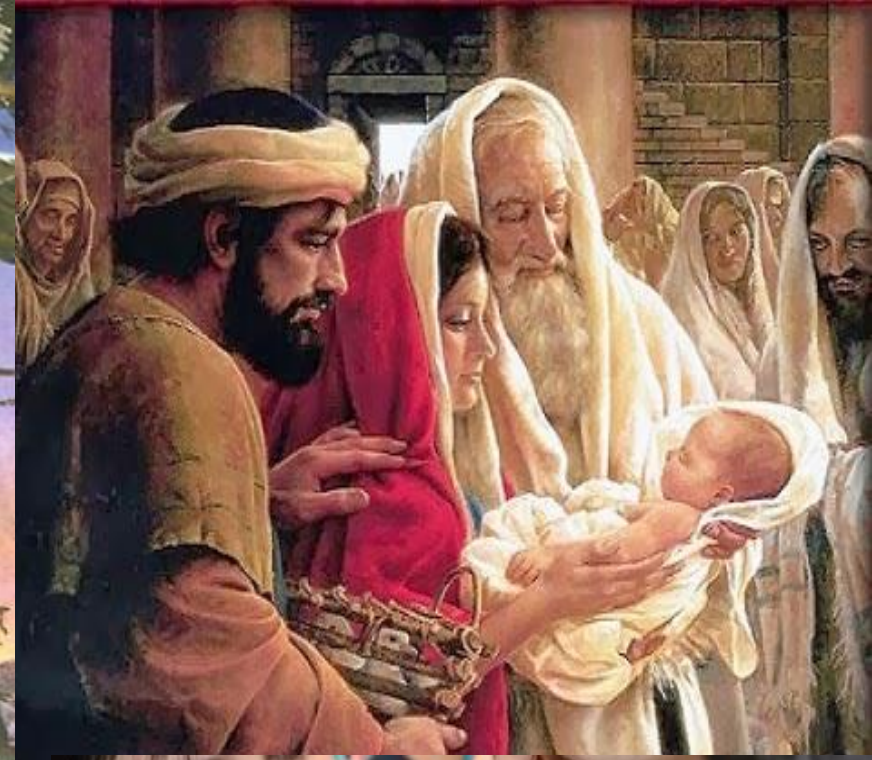


**ENTENDENDO O
ALIANCISMO A
CIRCUNCISÃO E O
BATISMO INFANTIL**

ENTENDENDO O ALIANÇISMO A CIRCUNCISÃO E O BATISMO INFANTIL



Este material foi organizado na forma de Power Point, pelo Rev. Eliezer Mendes Santos da Igreja Presbiteriana da Reforma em Arari/MA, para utilização na Sala de Catecúmenos da Igreja Local.

Soli Deo Gloria!

- Em Gênesis 17.1-14, Deus aparece a Abrão e lhe faz promessa, a principal promessa é o estabelecimento de uma aliança.
- Aliança é um pacto é um acordo que é feito entre as partes. Na literatura bíblica este acordo em via de regra é unilateral, é Deus que toma a iniciativa é Ele que vem ao encontro do homem, se oferece em aliança, estabelece os termos da aliança, as condições, os privilégios e o funcionamento da Aliança.

• 1. O ESTABELECIMENTO DA ALIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO

• Deus já tinha feito uma aliança com Adão lá no paraíso e essa aliança então se estende através da história, passa por Noé e agora chega também a Abraão, só que ela vai sendo estreitada cada vez que é repetida e celebrada. Novos elementos vão sendo adicionados. Quando Deus fez a aliança com Adão a base da aliança era simplesmente a obediência. “Não coma da árvore”.



- Já com Noé, a aliança avança um pouco, Deus fazendo promessas com relação a terra e que não haveria mais de destruí-la como havia destruído daquela forma com água.



• Com Abrão, essa aliança avança mais um pouco, tendo agora a promessa da terra, de uma descendência e de um reino, alguém em quem seriam benditas todas as famílias da terra e isso ficou para trás no capítulo doze.



- No capítulo 9.9-17 de Gênesis, temos um estabelecimento de um selo, de um sinal da aliança. Isso era muito comum e ainda hoje é comum.
- Hoje o casamento por exemplo é um contrato é uma aliança, pacto que nós fazemos, e a aliança no caso o anel, é o símbolo do casamento. Ela representa externamente aquela aliança que fora celebrada entre duas pessoas homem e mulher.



- No antigo Oriente, alianças eram celebradas de diversas maneiras.
- No capítulo 15, quando Deus falou da aliança a Abrão ele mandou que ele matasse alguns animais e fizesse um corredor com as partes dos animais de um lado e do outro e Deus passou pelo meio dos animais, Gn 15.9-10; 17-18.



• A palavra aliança no Hebraico, Berith significa “cortar”. Por quê isso? Porque a aliança, era celebrada cortando os animais ao meio e as duas partes que faziam a aliança passavam entre as partes cortadas dos animais.

- Então, no capítulo 15, vemos como Deus passa por meio dos animais que Abraão cortou, através de uma coluna de fogo e agora Deus vem dizer para Abraão que esta aliança que eles celebraram, vai ter um selo externo, um símbolo.

- E em Gênesis 17.9-11, Ele estabelece o que seria este símbolo chamado circuncisão.



- A circuncisão é também um símbolo da remoção da dureza de coração, Dt 10.16. Já no Antigo Testamento havia essa alusão paralelo a circuncisão selo ou sinal.
- Por meio da circuncisão, Gn 17.12-13, Deus já assume o controle com as futuras gerações bem antes mesmo da concepção. Então todos os nossos filhos são de Deus.



- Segundo o Apóstolo Paulo, a circuncisão era o símbolo da conversão, a marca da fé e também o símbolo da mudança de coração, Rm 4.11.
- A circuncisão que era o selo da aliança entre Deus e Abraão, foi aplicada aos meninos de oito dias de nascido embora fosse o símbolo da fé, Gn 17.12-13; 21.4.
- A pergunta é menino de oito dias tem fé? Claro que não! A fé é todo um processo de entendimento de arrependimento de conversão.

• Mais uma criança de oito dias ela não tem fé, mesmo assim ela recebia o selo da justificação pela fé, era circuncidada, recebia o selo da aliança ainda que esse selo tivesse ou simbolizasse a justiça pela fé que faz parte da aliança que Deus tem para conosco. Portanto, a circuncisão foi aplicada aos recém-nascidos.

• Cedo na descendência de Abraão entre os judeus, as crianças eram reconhecidas como parte do povo de Deus. Elas eram incluídas como povo de Deus.

- Mais uma criança de oito dias ela não tem fé, mesmo assim ela recebia o selo da justificação pela fé, era circuncidada, recebia o selo da aliança ainda que esse selo tivesse ou simbolizasse a justiça pela fé que faz parte da aliança que Deus tem para conosco.
- Portanto, a circuncisão foi aplicada aos recém-nascidos.
- Cedo na descendência de Abraão entre os judeus, as crianças eram reconhecidas como parte do povo de Deus. Elas eram incluídas como povo de Deus.

- O que é Aliancismo?

- R = É o entendimento bíblico que entende que Deus sempre teve uma só Aliança, um só povo somente, dois sacramentos para o seu povo administrados nas suas Alianças.

- O que é circuncisão?

- R = É chamado de selo da justiça pela fé, Rm 4.11. Este selo era feito por meio de um pequeno corte da carne do prepúcio masculino no oitavo dia de nascido, Gn 17.12-13.

• 2. NO NOVO TESTAMENTO AS CRIANÇAS CONTINUAM FAZENDO PARTE DO POVO DE DEUS

• 2.1 ELAS FORAM BATIZADAS JUNTAS COM O POVO DE DEUS, Hebreus 9.19-20; 1 Co 10.1-4.

• Em Hebreus 9.19-20, Paulo está dizendo neste texto que todos foram batizados todo o povo de Israel quando saíram do Egito tanto adultos quanto crianças, todos foram batizados na nuvem e no mar, 1 Co 10.1-4. Todo o povo de Deus estava incluído neste batismo.

- Esta verdade está sendo mostrada agora para o povo de Deus no Novo Testamento claramente em que todos foram batizados sem exceção de nenhum.
- As crianças estavam incluídas nas festas de Israel participando e recebendo as alegrias do pacto. Quando elas chegavam a uma idade que podiam compreender elas comiam a páscoa, Êx 12.26-28.

- As crianças eram envolvidas, elas participavam da vida religiosa do povo de Israel.
- Recebiam a circuncisão, participavam das assembleias, iam ao templo com seus pais e aos 12 anos faziam profissão de fé sendo um judeu que já compreendia a lei, Lc 2.41-47.
- As crianças faziam parte da vida do povo de Deus no Antigo Testamento.

- **As crianças inseridas no povo de Deus fazem parte e são importantes dentro da Doutrina da Aliança.**
- **O batismo para nós, corresponde a circuncisão do Antigo Testamento.**
- **Se no Antigo Testamento as crianças de oito dias podiam ser circuncidadas mesmo porque a circuncisão é o selo da fé, então no Novo Testamento já que o batismo substitui a circuncisão (Cl 2.11-12), os nossos filhos então estão incluídos de oito dias para a frente.**
- **Se não entendermos isso, não entenderemos a Doutrina Bíblica da Aliança.**

• Alguns textos sobre o aliancismo bíblico: Gn 17.1-15; Rm 2.28-29; Rm 4.1-4, 10-11; Gn 21; Hb 9.19-20.

• 3. A IGREJA É UMA CONTINUIDADE DO POVO DE DEUS DO ANTIGO TESTAMENTO.

- A Igreja é a continuação de Israel. Deus só tem um povo uma aliança.
- A Igreja é a continuação espiritual de Israel.
- O Pacto que Deus fez com Abraão e com a descendência dele, continua em todos aqueles que têm a fé que Abraão teve, Mt 21.33-43.

- 3.1. Que povo é este?
- Nós, os que andamos nos caminhos da fé de Abraão.
- Essa é a doutrina do Pacto da Aliança que continua na Igreja.
- 3.2. Quem são os filhos de Abraão?
- Gl 3.6-7 - R= São os que creem como Abraão creu. São os descendentes espirituais de Abraão. Conforme Gl 3.28-29 Quem é de Cristo, é descendente de Abraão.

- O Cristão é um judeu consumado, é o judeu na sua plenitude.
- Se você é de Cristo você é um descendente de Abraão e herdeiro segundo a promessa.
- Biblicamente falando, Deus já encerrou o seu tratamento com Israel desde a crucificação de Jesus ao dia de Pentecostes.
- O Cristãos é um descendente de Abraão e das promessas que lhe fora feita.

• “Quando você não entende a Doutrina da Aliança no Antigo Testamento e seu desenvolvimento em toda a Escritura, ou outra doutrina que seja, dificilmente você entenderá o seu desenvolvimento, desdobramento, nem a sua amplitude na Nova Aliança”

(Rev. Eliezer Mendes Santos)

- A Igreja é chamada de o Israel de Deus, Gl 6.15-16, o verdadeiro Israel, a sua continuação e seus descendentes espirituais legítimos.
- Em 1 Pe 2. 9-10, Paulo está citando Êx 19 5-6. Dt 7.6; 14.2 - Pedro agora aplica esse título de povo de Deus para os irmãos da Nova Aliança.
- Deus sempre teve um só povo uma só Aliança e essa Aliança sempre teve os seus símbolos.

- Na Antiga Aliança temos a páscoa que simboliza a morte do Messias e a circuncisão que era o selo da Aliança.
- Com a vinda de Cristo e o Reino saindo da nação de Israel para todo o mundo, a nação de Deus é agora todo o povo espiritual.
- Em Colossenses 2.11-12, O apóstolo Paulo demonstrou que o batismo equivale à circuncisão.

- A páscoa agora para nós é a ceia que ainda continua como uma marca da Aliança e um sacramento da Nova Aliança, e em vez de circuncidar os nossos filhos nós os batizamos conforme Colossenses 2.11-12.
- As mulheres são incluídas agora na Nova Aliança, recebendo a circuncisão de Cristo, o selo do batismo e não somente os homens como era na Antiga Aliança, Atos 8.12; 16.14-15, bem como nos textos que narram os batismos de casas ou de famílias, as mulheres, estão inseridas conforme relatam estes textos, Atos 16. 32-33; Atos 18.8; 1 Co 1.16.

• 3.3. Testemunhas da Patrística sobre o Batismo Infantil

- Irineu no séc. II, fala sobre o batismo de crianças. Orígenes no séc. IV, diz que foi batizado quando criança. Justino Mártir 130 d.C.
- Hipólito 215 d.C. Hermas, contemporâneo de Paulo, Rm16.14, Clemente, que viveu com o apóstolo Paulo Fl 4.3. Cipriano 258 d.C.
- Agostinho de Hipona no IV século e outros pais apostólicos falam sobre o batismo de crianças.

❖ DÚVIDAS!

❖ PERGUNTAS SOBRE O BATISMO INFANTIL

- 1. Em Mc 16.15-16 não fala de batizar crianças. Como entender isso neste texto?
- R = Esta passagem não está contemplando as crianças porque se estiver você será obrigado a admitir que criança vai para o inferno.

• 1.1. Quem, porém, não crer será condenado. Criança crer?

• Não, então se você entende que com base neste texto as crianças não podem ser batizadas terá que concluir que elas serão condenadas para o inferno, pois elas não creem. Um bebê de oito dias não crer.

- Conclui-se que este texto de Mc 16.15-16, é a bomba atômica para os que negam o batismo infantil.
- Este texto está em um contexto de fronteira e chamado missionário para contemplar as outras nações. Ou seja, a primeira geração de gentios que seriam convertidos sendo estes adultos, somente depois deles, obviamente que os seus filhos seriam batizados dentro da aliança.

• 2. Não tem nenhum mandamento na Bíblia no Novo Testamento mandando agente batizar os filhos.

• R = Na verdade era de se esperar um mandamento proibindo, sendo que as crianças dentro da visão bíblica sempre fizeram parte do povo de Deus. Elas eram incluídas em tudo dentro da Aliança de Deus com o seu povo.

- Como já vimos, estes textos existem de uma forma implícita de acordo com Hb 9.19-20; 1 Co 10.1-4.
- O mandato existe de uma forma natural dentro da revelação bíblica como já vimos.
- Era muito natural isso também no Novo Testamento, incluir os filhos na promessa.

- O apóstolo Pedro entendia isso e incluiu os filhos dos crentes na Nova Aliança também em Atos 2.39, dizendo: a promessa é para os seus filhos também.
- Observa-se que o versículo anterior 38 está falando de batismo, conclui-se que o batismo também é para os nossos filhos.

- Se o batismo para os nossos filhos fosse proibido no Novo Testamento, Pedro não diria que a promessa é para os nossos filhos também.
- Vemos a naturalidade dos apóstolos também neste texto em incluírem os filhos na promessa e no batismo.

- Então não existe mandamento dizendo, batizem as crianças, porque não precisa.
- Isso é natural na Bíblia no Antigo e no Novo Testamento, elas eram incluídas no povo de Deus.
- Isso aconteceria naturalmente com os novos convertidos judeus, eles trariam os seus filhos para serem batizados. Isso era perfeitamente natural.

• 3. Não tem nenhum exemplo de uma
criancinha de oito dias sendo batizada no
Novo Testamento.

• R = E é verdade, não tem mesmo nenhum exemplo, bem como não tem nenhum exemplo de filho de crente com 18 anos sendo batizado no Novo Testamento. O argumento do silêncio na Escritura corta para os dois lados.

• Se formos usar o argumento do silêncio da Escritura, ela evidencia mais a comprovação do batismo das crianças, Atos 16.14-15, chamamos de Batismos de casas inteiras, Atos 16.32; 1 Co 1.16.

- Os que negam o batismo infantil dizem que nestes textos não incluem crianças.
- Como eles sabem disso? Em muitas famílias do Novo Testamento onde as casas foram batizadas, será que em nenhuma dessas casas não haviam crianças?
- Os textos são bem enfáticos e dizem: casa toda, todos os seus, ela e toda a sua família.

- Se fosse para excluir as crianças dos batismos de casas, os textos registrariam com certeza a seguinte frase: com exceção das crianças.

- Essas passagens indicam que quando os pais se convertiam, viam todos os filhos na fé de seus pais. Era batizada ele e a família toda.

- 4. Outros dizem, isso é prática do catolicismo.

- Há muitas práticas na igreja Católica que nós cremos também.

- Por exemplo: A Bíblia é a palavra de Deus, a doutrina da trindade, Jesus é o filho de Deus, a doutrina da encarnação etc.

- Existe sim uma grande diferença do batismo infantil feito na Igreja Católica para o batismo infantil feito nas Igrejas Reformadas.
- O batismo na Igreja Católica regenera, tira o pecado original da criança. Por isso, que eles têm medo de não batizar as crianças antes delas morrerem. Porque ela pode ir para o Limbus Infantus um tipo de purgatório para crianças.

- ✓ Para a Igreja Reformada o batismo não salva, ele é um símbolo da Aliança. Nossos filhos vão ter que se arrepender e crer depois para serem salvos.
- ✓ Nós não cremos em regeneração infantil pelo batismo. As diferenças são totalmente diferentes do batismo infantil Católico e Reformado.

✓ Na Igreja Reformada é apenas um sinal que elas estão no Pacto.

- Na Católica é sinal que elas tiveram o pecado original removido.

- Ficamos com as Sagradas Escrituras, com relação à Teologia da Aliança, a igreja sendo a continuação de Abraão, a sua descendência espiritual. A doutrina de que a aliança tem os seus selos. A continuidade da aliança então é o que nós entendemos, que os nossos filhos devem ser incluídos no pacto como sendo legítimos herdeiros do pacto com Deus, pois estes, são herança do pacto com o Senhor, Sl 127.3.

• Quais as implicações do batismo infantil? O que isso nos ensina?

•1. Temos que lembrar que os pais, querem ver os seus filhos na Igreja, ouvindo a palavra de Deus. Consagra-los a Deus. Nós entendemos que, consagramos os nossos filhos pelo batismo a Deus.

•2. Quando batizamos os nossos filhos, fazemos promessas de responsabilidades que vamos ensiná-los a Palavra de Deus, encaminhá-los no temor ao Senhor, vamos orar com eles, vamos dar exemplo, incentivamos a lerem a Bíblia. Lemos para eles as Escrituras.

• Conclusão:

• Nossos filhos não estão à toa no meio do povo de Deus, eles não estão em nosso meio por estarem, nem estão em nosso meio simplesmente porque têm que está. Nós não os obrigamos em estarem na presença de Deus, mais geramos esta expectativa no coração deles todos os dias e os preparamos para estarem no culto solene no dia do Senhor (Domingo após domingo), esta é a diferença divisora nesta relação com Deus na qual prestamos culto a Ele com alegria e gozo no coração.

- Inserir nossos filhos na aliança por meio do batismo, introduzi-los na comunidade do povo de Deus em nossos dias, é uma prova plena que eles são do Senhor e pertencem unicamente a Ele.
- Temos provas desde o Antigo e Novo Testamento que as crianças são inseridas no povo de Deus pela circuncisão na Antiga Aliança e hoje na Nova Aliança elas são inseridas por meio da circuncisão de Cristo que é o batismo conforme o apóstolo Paulo ensina aos Colossenses.

- Ficamos com as Escrituras, com toda a linha bíblica de argumentação que não se baseia em textos isolados das Escrituras, mais que se fundamenta em todo um argumento bíblico, teológico e histórico desenvolvido nas páginas de toda a Escritura, culminando na sua expressão maior em Colossense 2.11-12, que a circuncisão de Cristo hoje se aplica por meio do batismo.



• Inserir nossos filhos na aliança por meio do batismo, introduzi-los na comunidade do povo de Deus em nossos dias, é uma prova plena que eles são do Senhor e pertencem unicamente a Ele.